

REVELAR HISTÓRIAS E PERCORRER MEMÓRIAS: A EXPERIÊNCIA DO PROJETO PEGADAS DE PAULO FREIRE

REVEALING STORIES AND TRAVERSING MEMORIES: THE EXPERIENCE OF THE PEGADAS DE PAULO FREIRE PROJECT

Eliene Novaes Rocha 1
Leila Maria de Jesus Oliveira 2
Magnólia Pereira de Moura 3
Rafael Barcelos Santos 4
Ricardo Gonçalves Pacheco 5

Resumo: Este relato de experiência apresenta as ações em andamento do Projeto de Pesquisa Pegadas de Paulo Freire nos polos de Paranoá-DF, Ceilândia-DF e Planaltina-DF, vinculado ao Centro de Memória e Documentação em Educação Popular, EJA e Movimentos Sociais do Distrito Federal (CMV-DF), resultante da colaboração entre Fóruns de Educação de Jovens e Adultos desde 2009. O objetivo geral consiste em constituir um “espaço” dinâmico para manter viva a memória da educação das pessoas trabalhadoras no DF. Os objetivos específicos consistem em ampliar o acesso a acervos, reestruturar o Portal dos Fóruns de EJA, promover formação em rede e elaborar projeto do Memorial Paulo Freire. Utilizando a Pesquisa-Ação, constante reflexão e relação dialógica com fontes históricas caracterizam a abordagem historiográfica, documental e exploratória. O projeto ultrapassa sua natureza acadêmica, representando uma jornada enriquecedora na construção de um legado educacional e cultural duradouro, comprometido com a educação de trabalhadores no Distrito Federal.

Palavras-chave: Projeto Pegadas de Paulo Freire. Memória. Educação das Pessoas Trabalhadoras.

Abstract: This experience report presents the ongoing initiatives of the Pegadas de Paulo Freire Research Project in the Paranoá-DF, Ceilândia-DF, and Planaltina-DF regions, affiliated with the Center for Memory and Documentation in Popular Education, Adult Education (EJA), and Social Movements of the Federal District (CMV-DF). It's the result of collaborative efforts among Youth and Adult Education Forums since 2009. The general objective is to create a dynamic “space” preserving the memory of education of working people in the Federal District. Specific objectives involve expanding access to archives, restructuring the Youth and Adult Education Forums Portal, promoting network training and developing the Paulo Freire Memorial project. Utilizing Action Research, a continuous reflection, and dialogical engagement with historical sources characterize the historiographical, documentary, and exploratory approach. Beyond its academic realm, the project signifies a transformative journey, constructing an enduring educational and cultural legacy dedicated to the education of workers in the Federal District.

Keywords: Pegadas de Paulo Freire Project. Memory. Education of Working People.

- 1 Doutora em Educação pela Universidade de Brasília (UnB). Pós-doutorado em Educação (pela Universidade de Barcelona - UB). Professora Adjunta da Universidade de Brasília. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5973167783436654>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6878-9034>. E-mail: elienenocho@gmail.com
- 2 Doutora em Educação (pela UFG). Professora da Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal. Educadora popular. Professora voluntária no curso de Licenciatura em Educação do Campo da Faculdade UnB Planaltina/DF. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3760442429858934>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1741-3835>. E-mail: leiladejesus@gmail.com
- 3 Graduada em Pedagogia Anos Iniciais e Administração Escolar (pela UCB). Pós-Graduação em Gestão Escolar e Orientação (pela UniSaber). Professora aposentada. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1839249541681403>. E-mail: magnoliamoura@hotmail.com
- 4 Mestre em Ciência da Informação (UnB). Técnico-Administrativo da Universidade de Brasília. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3287172319360606>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6914-2507>. E-mail: rafaelbarcelosunb@gmail.com
- 5 Doutor em Educação (pela UnB). Professor da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6667747935519924>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5014-2929>. E-mail: prof.ricardopacheco@gmail.com

Introdução¹

A história e a memória, por vezes silenciada e esquecida, da educação de pessoas jovens, adultas e idosas no Distrito Federal (DF) é objeto principal do projeto de pesquisa intitulado Memória e História da Educação de Jovens, Adultos e Idosos Trabalhadores - Pegadas de Paulo Freire.

O projeto de pesquisa Pegadas de Paulo Freire tem seu início em 2021 na efervescência das comemorações do Centenário de vida de Paulo Freire, patrono da educação brasileira. Além de localizar, mapear, organizar e disponibilizar a produção campo da memória e história da educação de pessoas jovens, adultas e idosas do Distrito Federal, o projeto pretende se articular em rede por meio de projetos e pesquisas no campo do ensino-pesquisa-extensão junto aos movimentos sociais e populares, instituições públicas e privadas. É um projeto da Universidade de Brasília (UnB), ligado à Faculdade UnB de Planaltina (FUP), e tem, em sua abrangência, dois projetos de extensão universitária: o Portal dos Fóruns de EJA do Brasil e o Centro de Memória e Documentação em Educação Popular, EJA e Movimentos Sociais do Distrito Federal (CMV-DF). Este será abordado neste relato de experiência.

O CMV-DF é resultado da colaboração iniciada em 2009 entre os Fóruns de Educação de Jovens e Adultos (EJA) do Brasil. Essa iniciativa envolveu o Ministério da Educação (MEC) e resultou na criação de redes de pesquisa em diferentes regiões do país, dedicadas a projetos e pesquisas sobre a história da educação das pessoas trabalhadoras. Essa articulação levou à formação dos Centros de Referência em EJA, que servem como espaços de documentação e preservação da memória histórica, acessíveis tanto fisicamente quanto virtualmente, porém no entendimento de que “os centros de referência ultrapassassem a noção de arquivo e biblioteca, avançando para o processo de reflexão da nossa história para pensar o nosso futuro (Rodrigues, 2016, p. 114).

Nesse contexto, nasce o Centro de Memória Viva Documentação e Referência em Educação de Jovens e Adultos, Educação Popular e Movimentos Sociais do Centro-Oeste, com a participação de pesquisadores da Universidade Federal de Goiás (UFG), da Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT), da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS) e da Universidade de Brasília (UnB).

Na UnB, inicialmente na Faculdade de Educação, inicia-se o CMV-DF, fortalecendo o trabalho de pesquisa no campo da memória e história da educação de pessoas trabalhadoras no Distrito Federal. O projeto compreende um importante, inédito e valioso acervo de história e memória da educação das pessoas jovens, adultas e idosas do Distrito Federal, abrangendo três territórios cujas trajetórias se interligam em meio à luta e à resistência no DF, sendo eles: Paranoá, no Centro de Cultura e Desenvolvimento do Paranoá e Itapoã (Cedep); Ceilândia, no Centro de Educação Paulo Freire de Ceilândia (Cepafre), sediado no Núcleo de Práticas Jurídicas/Polo UnB Ceilândia, e na Faculdade UnB Planaltina (FUP).

O acervo do CMV-DF aborda as iniciativas silenciadas e negadas relacionadas à educação de pessoas jovens, adultas e idosas trabalhadoras no Distrito Federal desde a construção de Brasília. A chegada significativa de mão de obra com baixa ou nenhuma escolarização para a construção civil é destacada nesse contexto. Pesquisas, como a de Oliveira (2022), revelam que a sociedade civil desempenhou um papel importante nas primeiras iniciativas educacionais para esse grupo durante os primeiros anos da construção de Brasília. A UnB ocupou um lugar fundamental nesse processo, sendo uma das instituições envolvidas na experiência-piloto do Plano Nacional de Alfabetização de Adultos, coordenado por Paulo Freire. Entre 1963 e 1964, essa iniciativa alcançou aproximadamente 300 Círculos de Cultura no DF.

É no encaixo da reconstituição desse histórico, por meio da memória e da história guardada no CMV-DF, que o Projeto Pegadas de Paulo Freire é apresentado, estruturando-se em 4 Metas:

¹ Iniciamos homenageando e reverenciando a memória da educadora popular Eva Lopes Sampaio, sócia e militante do Centro de Cultura e Desenvolvimento do Paranoá e Itapoã (Cedep), e também atuante no Polo do Centro de Memória Viva do Paranoá (CMV-Paranoá). Eva nos deixou repentina e prematuramente no dia 18/01/2024, dias antes da finalização desse texto. Eva foi destas pessoas que a história de vida se mistura com a educação popular. Eva foi alfabetizada já adulta na educação popular na Vila Paranoá/DF e, como ela mesma dizia, a educação mudou a sua vida. Desejou ser alfabetizadora popular, e foi das melhores. Desejou ser uma pedagoga freireana, e foi inigualável. Lutou por justiça, solidariedade, respeito e afeto. Foi incansável! Eva foi destas pessoas que a gente diz: quem não conheceu, perdeu! Eva Lopes Sampaio, presente!

1 - Ampliação da organização e o acesso a acervos de memória e história da educação de pessoas trabalhadoras na perspectiva da defesa da emancipação pela educação; 2 - Reestruturação do Portal dos Fóruns de EJA, incluindo na nova configuração uma biblioteca digital, base de documentação, dados e um espaço de divulgação, mobilização e organização das lutas em prol da educação como direito de emancipação humana; 3 - Formação permanente em rede de pessoas e coletivos que atuam nos diversos movimentos sociais, produzindo práticas emancipatórias de produção de conhecimento, realização de intercâmbios de experiências e estudantes; e 4 - Elaboração do projeto arquitetônico de um centro físico para o memorial Paulo Freire.

As Metas estão inter-relacionadas entre si, em execução simultânea, atendendo às especificidades de cada etapa de trabalho. O trabalho de pesquisa conta com o Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) e com bolsas para pesquisadores/as vinculados/as à Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos (FINATEC), sendo essas últimas com recursos oriundos de Emenda Parlamentar, da bancada federal do DF.

Objetivo geral do Projeto Pegadas de Paulo Freire

Constituir "espaço" vivo de produção e recriação de memória e história da educação de pessoas trabalhadoras, partindo do referencial freireano de práticas emancipatórias, para acesso aos conhecimentos gerados e produção de novos conhecimentos que fortaleçam a luta pelo direito a esses conhecimentos.

Objetivos específicos do Projeto Pegadas de Paulo Freire

- Ampliar a organização e o acesso a acervos de memória e história da educação de pessoas trabalhadoras, na perspectiva da defesa da emancipação pela educação, tendo como ponto partida o trabalho já realizado pelo Centro Memória Viva;
- Reestruturar o Portal dos Fóruns de EJA, incluindo na nova configuração uma biblioteca digital, base de documentação, dados e espaço de divulgação, mobilização e organização das lutas em prol da educação como direito de emancipação humana;
- Constituir espaço de formação permanente em rede de pessoas e coletivos que atuam nos diversos movimentos sociais, produzindo práticas emancipatórias de produção de conhecimento, intercâmbios de experiências e pessoas, com vistas a ampliar a rede nacional e internacional de educação;
- Elaborar projeto arquitetônico de um centro físico para o Memorial Paulo Freire.

Metodologia

O Projeto Pegadas de Paulo Freire, iniciado em abril de 2023, está com a pesquisa em andamento. Esta pesquisa qualitativa, conforme caracterizada por Gil (2021), explora e analisa as condições contextuais das fontes históricas nos arquivos, adotando uma abordagem subjetiva na análise dos dados. A natureza qualitativa da pesquisa implica a não obrigatoriedade de trabalhar com conceitos de variáveis, ausência de predeterminação das variáveis utilizadas, baixa ou nula possibilidade de generalização, sendo comumente associada às ciências sociais (Appolinário, 2006). Destacando-se na análise da memória de coletivos e movimentos sociais relacionados à educação de jovens, adultos e idosos, esse enfoque, alinhado à pedagogia de Paulo Freire, busca construir e consolidar uma educação humana e emancipadora.

A pesquisa historiográfica emerge como um suporte imprescindível para a compreensão do momento atual, contribuindo para a construção de um futuro mais coeso, justo, democrático e emancipatório, como destacado por Barros (2019). Nesse contexto, a pesquisa historiográfica é descrita por Almeida (2016) como um processo de construção, no qual a interação com as fontes desempenha um papel central. Ao travar contatos com as fontes, explorando-as minuciosamente, os

pesquisadores realizam transcrições e extraem informações significativas. Nesse sentido, a análise minuciosa das fontes se revela essencial para reconstruções representativas. Essa abordagem é basilar na análise do acervo do Projeto Pegadas de Paulo Freire, no qual a pesquisa historiográfica propicia a compreensão e a contextualização do legado educacional de Paulo Freire. Considerando o estudo das fontes de informação integrantes desse acervo, a pesquisa também é documental, visto que se baseia na observação desses documentos independentemente do seu suporte físico (Appolinário, 2006).

O estudo do capítulo inicial de “Fontes históricas: introdução aos seus usos historiográficos”, de Barros (2019), não só orientou a seleção de documentos para digitalização, mas também elucidou o conceito de fontes históricas. Essa obra foi fundamental na escolha criteriosa de documentos representativos da essência da pedagogia de Paulo Freire, apontando que a construção da história emerge dessas fontes. A leitura atenta desse capítulo permitiu uma reflexão mais profunda sobre as lutas dos educadores pela promoção dessa pedagogia, uma jornada que, quando compreendida plenamente, oferece lições inestimáveis para avançar no presente e garantir conquistas mais significativas no futuro.

A integração da investigação-prática-reflexão, com colaboração entre pesquisadores na organização do arquivo e compreensão dos contextos históricos, destaca a Pesquisa-Ação como opção metodológica. Conforme enfatiza Barbier (2004, p. 144), a avaliação e reflexão estão presentes em todas as fases da pesquisa. A relação dialógica com as fontes históricas nos arquivos implica em uma constante reflexão-ação-compreensão-apropriação, caracterizando a pesquisa como historiográfica, documental e exploratória, conforme abordam Gil (2021) e Barros (2019).

Os procedimentos da pesquisa incluem a investigação dos arquivos, que envolve a apropriação do contexto histórico e historiográfico da produção documental. Essa abordagem é conduzida por estudos coletivos, acompanhados de ação-reflexão em debates e encontros semanais. O processo culmina na construção de um relatório mensal contínuo, revelando a própria práxis da pesquisa.

A opção teórico-metodológica envolve a compreensão de arquivos que delineiam a trajetória dos trabalhadores, apoiando-se em autores como Marques e Stampa (2012), Valdez (2015) e Rodrigues (2016), além do Portal dos Fóruns de EJA do Brasil (www.forumeja.org.br) e suas diversas publicações. A reflexão sobre arquivo, memória e história encontra respaldo em Barros (2019).

As etapas incluíram: a) seleção de estudantes extensionistas obedecendo critérios e normas de cada instituição (DEX/UnB e FINATEC); b) encontros de integração e formação da equipe; c) oficinas *in loco* para apresentação do acervo e arquivos; d) formação específica nos polos para compreensão da realidade local; e e) oficinas para a compreensão de técnicas de higienização e métodos de arquivamento da documentação.

A seleção de pesquisadores priorizou a proximidade e residência no território do polo do CMV ao qual se candidataram. Essa abordagem visa promover a conexão do pesquisador com o objeto/campo da pesquisa, possibilitando uma maior aproximação e envolvimento com a história local, os movimentos sociais e a trajetória da educação das pessoas trabalhadoras no território em estudo e de vida-moradia.

Os procedimentos tecnológicos envolveram o uso do software livre Tainacan, um repositório de acervos digitais em WordPress desenvolvido pelo Laboratório de Inteligência de Redes da Universidade de Brasília (UnB), com apoio da Universidade Federal de Goiás (UFG), o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) e o Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM), acessível em (<https://tainacan.org/>). O Tainacan, aplicado no Projeto Pegadas de Paulo Freire, permitiu diagnosticar o acervo, incluindo análise documental e catalogação com metadados, possibilitando uma descrição detalhada para disponibilização on-line. Essa abordagem facilita o acesso à memória de coletivos e movimentos sociais que preservam o legado de Paulo Freire.

As pesquisas do projeto Tainacan abordam de maneira holística aspectos técnicos e conceituais, integrando campos como ciência da informação, ciência da computação, sociologia e cultura. Essas investigações reconhecem a complexidade de lidar simultaneamente com várias questões, contemplando reflexões sobre políticas públicas para acervos digitais. A integração de acervos culturais em serviços digitais é basilar para preservar e socializar valores culturais, proporcionando oportunidades de pesquisa e inovação. O projeto Tainacan se destaca ao alinhar gestão pública, compreensão tecnológica e visão social, indicando um futuro promissor (Martins;

Carvalho Júnior; Germani, 2018).

Desenvolvimento, resultados e discussão: o encontro com a memória viva revelada no acervo do CMV

O projeto de pesquisa Pegadas de Paulo Freire está em execução em três polos: Paranoá, no Centro de Cultura e Desenvolvimento do Paranoá e Itapoã (Cedep); Ceilândia, no Centro de Educação Paulo Freire de Ceilândia (Cepafre); e Planaltina, na Faculdade UnB Planaltina (FUP). Para contextualizar o surgimento do acervo investigado, abordaremos brevemente o histórico das fontes depositadas nos arquivos desses polos.

A antiga Vila Paranoá, originada de um acampamento em 1957 para os trabalhadores do represamento do rio Paranoá, resistiu à remoção após a inauguração da barragem do Lago Paranoá. A localização privilegiada e os interesses imobiliários contribuíram para trinta anos de insegurança habitacional, falta de perspectiva de moradia digna e negação de direitos básicos como educação e saúde pública.

A atuação da Associação dos Moradores, do Centro de Cultura e Desenvolvimento do Paranoá (CEDEP) e de outras organizações comunitárias foi determinante para a fixação e urbanização gradual do Paranoá. Apesar dessas conquistas, a predominância de famílias de trabalhadores manteve a negação de direitos, incluindo a educação pública de qualidade, afetando jovens, adultos e idosos trabalhadores. Desde sua fundação em 1987, o CEDEP enfrenta o desafio de garantir o direito à educação para esses segmentos. Essa jornada resultou em um acervo documental inédito e inexplorado nos arquivos do CEDEP, parte do acervo do CMV Polo Paranoá, abrigado em uma sala exclusiva na sede do CEDEP em Paranoá-DF.

O Polo CMV Ceilândia-DF preserva a documentação histórica do Centro de Educação Paulo Freire de Ceilândia (Cepafre), cuja trajetória está intrinsecamente ligada às lutas da comunidade desde meados dos anos 1985. Nesse período, jovens da Ceilândia, mestrandos da Faculdade de Educação da UnB e professores da extinta Fundação Educacional do Distrito Federal uniram forças. A alfabetização de jovens e adultos tornou-se uma bandeira de luta, fortalecendo outras causas comunitárias, semelhante ao Paranoá. O Cepafre está localizado no prédio de Extensão da UnB em Ceilândia, onde também se encontra a sala específica do CMV Polo Ceilândia/Cepafre.

O acervo do CMV Polo Planaltina/DF, situado na FUP, reflete a mesma riqueza documental e histórica do Polo Paranoá. No entanto, ele guarda registros que destacam o envolvimento histórico da Universidade de Brasília nas iniciativas que moldaram a educação das pessoas trabalhadoras na Capital. Esses registros representam não apenas os esforços da universidade em pesquisa, ensino e extensão, mas também seu diálogo com a sociedade em defesa da educação da classe trabalhadora no Distrito Federal (Santos; Simeão; Nascimento, 2016).

Seguindo a definição de Barros (2019) para fonte histórica como algo que, por ter sido produzido ou trazer vestígios das ações humanas, proporciona acesso significativo à compreensão do passado, analisamos os acervos nos polos. Esses acervos estão armazenados em caixas que nem sempre são as mais apropriadas para arquivos.

A documentação nos acervos dos polos em questão foi, em grande parte, organizada de maneira intuitiva e leiga, sem seguir critérios técnicos de arquivologia ou biblioteconomia. Em algumas caixas, especialmente no Polo Paranoá, os registros indicativos na parte externa nem sempre correspondem ao conteúdo interno. Além disso, o catálogo externo nem sempre reflete precisamente o que está dentro desses recipientes. No entanto, em muitas caixas, há uma coincidência entre os registros indicados e o conteúdo armazenado.

Na miscelânea dos acervos, os temas abordam educação em geral, educação popular, educação de jovens e adultos, saúde e cultura, apresentando-se em diversos formatos como folhetos, cartazes, notas, manifestos, ofícios de diversas Secretarias de Estado (especialmente Educação e Saúde), fotografias, negativos, DVDs, fitas K7 e VHS, entre outros. Essa diversidade engloba desde documentos históricos, referindo-se a produções exclusivas da sociedade política no Século XIX, até fontes históricas, um termo mais amplo e contemporâneo que inclui registros da produção humana em suas várias formas e origens, conforme aponta Barros (2019). Essas fontes

também refletem as contribuições da sociedade civil.

A fase de capacitação da equipe de pesquisadores começou com oficinas abordando o acesso e a higienização dos documentos arquivados. Foram fornecidas orientações sobre o manuseio adequado da documentação histórica, muitas vezes arquivada de maneira técnica equivocada. Essa etapa foi essencial, incluindo a aquisição de equipamentos de proteção individual e kits contendo pincéis, extratores de grampos e outros itens necessários. Em um segundo momento, a formação envolveu a abertura coletiva de caixas para explorar e analisar o acervo, contribuindo para o entendimento do material a ser incluído inicialmente no Tainacan para o diagnóstico do acervo.

A formação sobre o Tainacan levanta a necessidade de construir categorias para inserir documentos, considerando a diversidade em cada polo. Contudo, percebe-se que a categorização não é necessária previamente à introdução dos documentos no Tainacan. Isso ocorrerá posteriormente, quando as categorias de consenso indicarem quais documentos serão digitalizados para o ambiente virtual. Essa segunda etapa do processo de inserção não entra em conflito com a primeira.

A abertura das caixas para higienização nos polos não seguiu critérios predefinidos, devido à organização única em cada local. A orientação foi realizar a abertura individual, higienização, seleção e inclusão na plataforma Tainacan. A documentação acessada nos arquivos, fontes históricas presentes nos acervos dos polos, abrange em boa medida a partir da década de 1980, destacando movimentos significativos da educação popular no DF e a parceria com a Universidade de Brasília, com ênfase na Faculdade de Educação.

Explorar e inserir na plataforma Tainacan foi um processo de aprendizado coletivo, marcado por interrupções e retomadas, seguindo de tarefas mais simples para as mais complexas. Embora não tenha sido o único critério, tornou-se o principal, em virtude dos desafios da nova experiência.

Após analisar os documentos no Tainacan nos três polos, reconhecemos a necessidade de avançar para a etapa de digitalização e uma seleção mais apurada dos arquivos. Essa mudança significativa na abordagem da seleção foi impulsionada pela percepção crítica da diversidade intrínseca do acervo. Decidiu-se estabelecer critérios para a seleção e inclusão de documentos na plataforma, com a possibilidade de digitalização posterior. Os critérios incluem: 1) Comunicação entre instituições ou de instituições para pessoas/autoridades (ofícios, memorandos, circulares e convites); 2) Manifestações (cartas, moções e manifestos); 3) Fontes que refletem ações relacionadas à EJA (projetos e relatórios); 4) Material didático-pedagógico (cartilhas, currículos, produção de professores e estudantes); e 5) Outras produções diversas de estudantes.

A análise mais detalhada dos documentos tornou-se prioritária, orientando a seleção e catalogação mais precisa dos itens que realmente capturam o cerne dos movimentos sociais. Introduzir novas categorias de classificação foi uma resposta direta à necessidade de foco, permitindo identificar e separar documentos que melhor representassem os valores e objetivos desses grupos.

Nas novas categorias, evidenciaram-se documentos que ilustram metodologias de ensino, formação de professores e materiais relacionados. Essa segmentação específica não só aprimora a organização do acervo, mas também facilita a futura digitalização, fundamental para garantir acessibilidade e preservação a longo prazo.

A análise criteriosa dos documentos busca evitar redundâncias, concentrando esforços na verificação da disponibilidade on-line para evitar duplicação na digitalização de materiais já acessíveis. Entretanto, a implementação dessas mudanças enfrentou desafios, destacando-se a complexidade de algumas categorizações que dificultou a compreensão completa da finalidade de certos documentos pelas bolsistas. Essas dúvidas frequentemente geraram questionamentos sobre a relevância desses materiais para a digitalização.

O vínculo entre Ciência da Informação, Biblioteconomia e Educação resultou em benefícios que ultrapassam a mera organização física dos documentos. Essa integração não apenas enriqueceu a colaboração, mas também fomentou amizades e diálogos produtivos. A união dessas disciplinas, além de preservar a memória de coletivos e movimentos sociais, destaca-se pela dedicação à pedagogia inspiradora e emancipadora de Paulo Freire.

Entender a pedagogia de Paulo Freire, desafio significativo, vai além de documentos diretamente relacionados à sua produção. Materiais abrangentes aplicando sua pedagogia transformadora podem passar despercebidos, sendo peças fundamentais. A compreensão dessa

relação é basilar para uma seleção criteriosa de documentos. Inicialmente, esperava-se encontrar mais documentos diretamente ligados à produção de Freire, mas o acervo revelou a continuidade de seu legado por meio de materiais publicados ou inspirados em sua pedagogia. A dificuldade em identificar essa conexão pode ser atribuída a expectativas prévias, destacando a importância desses materiais na preservação do pensamento de Freire e na continuidade de ações que promovem sua filosofia.

A nova orientação foi bem-sucedida na concretização da Meta 1, ao possibilitar a seleção de documentos que incluíam a autoria dos movimentos populares e seus parceiros, assim como os trabalhos produzidos por educadores e educandos, com relação direta à educação de jovens, adultos e idosos.

Considerações finais: uma jornada de aprendizagens nas Pegadas de Paulo Freire

Ao avaliar as ações da Meta 1, focadas no diagnóstico do acervo, podemos afirmar que o desempenho atendeu às expectativas para a fase atual. A colaboração efetiva entre pesquisadores não só alcançou os objetivos propostos, mas também fortaleceu os princípios de Paulo Freire sobre a importância do trabalho conjunto, cooperativo e baseado no diálogo, na ação-reflexão e nas práticas emancipatórias.

A parceria com especialistas de diversas áreas, como arquivologia, biblioteconomia, educação e museologia, em uma perspectiva desafiadora, emancipadora e transformadora, contribuirá para a construção contínua de novas categorias, aprimorando a compreensão do acervo nos polos do Centro de Memória Viva. Essa abordagem não apenas amplia os conhecimentos sobre educação popular, educação de pessoas jovens, adultas e idosas trabalhadoras, e sobre Paulo Freire, mas também estimula um ambiente propício para diálogos produtivos, reflexões e encontros que resultam em novas abordagens, pesquisas e produção acadêmica.

A vivência prática com as fontes históricas revela que a memória viva, presente no Distrito Federal há cerca de quatro décadas, promoveu a alfabetização de milhares de moradores, potencialmente contribuindo para a formação de intelectuais orgânicos (*omnilateral*). Essa formação, aliada ao processo educativo emancipatório freireano, gerou lideranças engajadas na transformação social. Além disso, muitos graduandos realizam extensão universitária na comunidade, e diversos jovens e adultos ingressaram no ensino superior, incluindo a UnB, para cursar graduação, mestrado e doutorado. O acervo do CMV nos três polos apresenta teses, dissertações e estudos acadêmicos relacionados às vivências e histórias do Distrito Federal.

Ademais, o desafiador trabalho proposto pelo Projeto Pegadas de Paulo Freire é fundamental para preservar o legado do educador, bem como dos movimentos e coletivos sociais do Distrito Federal. Essa jornada não apenas homenageia o pensamento do educador, mas também celebra as ações transformadoras daqueles que, de diversas formas, promovem a disseminação de sua filosofia.

Os relatórios produzidos pelos pesquisadores, decorrentes da imersão na pesquisa-ação, representam uma valiosa contribuição para sustentar a prática reflexiva. Além de serem registros dinâmicos de uma jornada coletiva de aprendizagens, desempenham um papel basilar ao documentar a memória do acervo. Esses relatórios revelam os processos de descoberta dos arquivos, as experiências vivenciadas e oferecem uma base essencial para o desenvolvimento de futuras pesquisas.

A continuidade do Projeto Pegadas de Paulo Freire destaca sua resiliência e duradoura relevância. Os resultados alcançados evidenciam o impacto significativo da iniciativa em reconstituir e manter viva a história da educação da classe trabalhadora. O projeto emerge como guardião das narrativas e experiências dos coletivos e movimentos sociais, transcendendo as atividades técnicas de catalogação do acervo para preservar a história das lutas dos trabalhadores pela construção de uma educação verdadeiramente humana, transformadora e emancipadora.

Ao aprofundar-se na riqueza dos documentos, percebe-se que eles são fontes dinâmicas que não apenas documentam iniciativas educacionais, mas também inspiram novas interpretações,

análises e descobertas. Essa dinâmica contribui de maneira significativa para a ampliação do conhecimento, incentivando um olhar crítico sobre o passado e fornecendo informações valiosas para moldar o futuro.

O Projeto Pegadas de Paulo Freire não é apenas uma atividade acadêmica, de extensão, mas sim uma jornada enriquecedora de aprendizados e engajamentos. Essa experiência se consolida como uma peça-chave para a construção de um legado educacional e cultural duradouro, tendo como alicerce a pedagogia de Paulo Freire e o olhar crítico para manter viva as iniciativas constituídas ao longo dos anos, voltadas à educação das pessoas jovens, adultas e idosas trabalhadoras no Distrito Federal.

Referências

ALMEIDA, Vinicius Furquim de. A irmandade de Nossa Senhora da Conceição de Porto Alegre em foco: notas de pesquisa sobre protagonismo e sociabilidade negra. **Veredas da História**, v. 9, n. 1, p. 4-22, 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/rvh/article/view/48038>. Acesso em: 10 jan. 2024.

APPOLINÁRIO, Fábio. **Metodologia da ciência: filosofia e prática da pesquisa**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.

BARBIER, René. **A pesquisa-ação**. Brasília: Liber Livro Editora, 2004.

BARROS, Gabriel Meneses. **Há mister de saber que os subalternos também têm o direito de ser respeitados: processos disciplinares contra professores paulistas (1887-1896)**. 2020. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de São Paulo, Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação em Educação, 2020. Disponível em: <https://repositorio.unifesp.br/handle/11600/64849>. Acesso em: 13 jan. 2024.

BARROS, José D'Assunção. **Fontes históricas: introdução aos seus usos historiográficos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2019.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

MARQUES, Antonio José; STAMPA, Inez Terezinha. **Arquivo do mundo dos trabalhadores: coletânea do 2º Seminário Internacional o Mundo dos Trabalhadores e seus Arquivos: memória e resistência**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional; São Paulo: Central Única dos Trabalhadores, 2012.

MARTINS, Dalton Lopes; CARVALHO JÚNIOR, José Murilo Costa; GERMANI, Leonardo. Projeto Tainacan: experimentos, aprendizados e descobertas da cultura digital no universo dos acervos das instituições memoriais. **Pesquisa TIC Cultura**, São Paulo, p. 59-68, 2018. Disponível em: <https://pesquisa.tainacan.org/repositorio-de-pesquisa/projeto-tainacan-experimentos-aprendizados-e-descobertas-da-cultura-digital-no-universo-dos-acervos-das-instituicoes-memoriais/>. Acesso em: 7 jan. 2024.

MOURA, Magnólia Pereira de. **Relatório de acompanhamento do projeto Pegadas de Paulo Freire**. FUP/UnB, 2024.

OLIVEIRA, Leila Maria de Jesus. **Pegadas Históricas: educação de pessoas trabalhadoras no Distrito Federal (1957 a 1998)**. 2022. Tese Doutorado (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2022.

PACHECO, Ricardo Gonçalves. **Relatório de acompanhamento do projeto Pegadas de Paulo Freire.** FUP/UnB, 2024.

RODRIGUES, Maria Emília de Castro; MACHADO, Maria Margarida. A Experiência da Construção de Centros de Referência em EJA No Brasil um passo e um descompasso. *In: BRZEZINSKI, Iria. Pós-Graduação e pesquisa em educação: contradições e desafios para a transformação social. Políticas e Formação de Professores.* v. 2. Goiânia: PUC Goiás, 2016. p. 111-122.

SANTOS, Rafael Barcelos. **Relatório de acompanhamento do projeto Pegadas de Paulo Freire.** FUP/UnB, 2024.

SANTOS, Rafael Barcelos; SIMEÃO, Elmira Luzia Melo Soares; NASCIMENTO, Fernanda Regina. Competência em informação aplicada aos discentes da Faculdade UnB Planaltina: desafios e integração das ações bibliotecária e docente. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 45, n. 2, p. 74-88, maio/ago. 2016. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/3803>. Acesso em: 4 jan. 2024.

VALDEZ, Diane; FERREIRA, Maíra Soares; RODRIGUES, Maria Emília de Castro; MACHADO, Maria Margarida (org.). **A história guardada no Centro Memória Viva: Educação de Jovens e Adultos, educação popular e movimentos sociais.** Goiânia: Cãnone Editorial, 2015.

Recebido em 30 de janeiro de 2024
Aceito em 26 de maio de 2024